Ajudar as crianças a passar o período importante do 1º ano da escola secundária sem esforço

03 Ajudar as crianças a passar o período importante do 1º ano da escola secundária sem esforço

Depois das longas férias de verão, as crianças que eram estudantes da escola primária na família, entram agora noutro estágio de aprendizagem da sua vida. Quando andam na escola secundária as crianças parecem crescer de repente. Na adolescência, devido à sensação de autonomia e independência, mas muitas vezes não são independentes na situação de aprendizagem. Os pais começam sentir-se com medo: temem que seus filhos se tornem rebeldes e maus, temem que as notas de estudo se tornem piores, temem... ...

De facto, os pais e as crianças que andam ainda no 1º da escola secundária tomam à atenção para enfrentar alguns problemas.

1. Atenção as mudanças físicas e psicológicas das crianças

A maioria das crianças que andam no 1º ano da escola secundária entra na puberdade, por isso os pais precisam de se concentrar nas suas mais comuns alterações físicas e psicológicas, incluindo:

- Aumento rápido da estatura, aparecem as características sexuais secundárias;
- A mudança gradual no aspecto físico provoca instabilidade emocional, às vezes os adolescentes não sabem por que se sentem infelizes, deprimidos, ou porque é muito fácil ter explosões ocasionais de raiva ou de emoção agitada;
- Acham que já são crescidos e que conseguem decidir seus próprios assuntos, tais como vestuário, gestão do tempo, gastos, etc.
- Sempre pensam que os pais não os entendem mas incomodam-nos, e sentem-se sozinhos e desamparados;
- Pelo facto dos pais estarem ocupados no trabalho. Falta de acompanhamento e o diálogo neste período, os adolescentes acham que ninguém se controla a si próprio;
- Pensam que um amigo é a única pessoa credível e que pode ajudar a resolver os seus problemas.

2. Atenção nas mudanças físicas e psicológicas das crianças

Algumas crianças, depois das aulas, têm de rever o que estudaram neste dia no tutorial, isto desde a infância, por causa da pressão dos pais. Quando se graduam na escola primária, os estudantes que dependeram deste modelo de aprendizagem dizem aos pais muitas vezes: "Já sou crescido, não quero ir para a tutoria, posso estudar sozinho em casa!" Então muitos pais acham que os seus filhos já são estudantes do ensino médio e que devem ser independentes. Este pensamento errado determina as reacções à frustração nas crianças.

De facto, o 1º ano é um período importante para aprender a gerir seu próprio estudo. O modelo de Aprendizagem nas escolas secundárias é muito diferente do das escolas primárias, as escolas secundárias dão muita ênfase ao pensamento e solicitam que os estudantes usem tudo o que aprenderam para resolver problemas. No casos das crianças que não costumam pensar por si próprias, estas sentem-se infelizes. Além disso, a orientação dos professores do ensino secundário para os alunos não é tão detalhada como no ensino primário, nem o controlo da aprendizagem pelos estudantes. Depois de acabar com o treino da escola primária, devem saber como organizar os seus próprios métodos de estudo e a gestão de quantidade, tempo e ordenação de estudo, mas muitas vezes as crianças não entendem o que estudaram nas aulas neste período.

Dar independência completa às crianças é muito fácil acontecer numa situação que deixa mais tempo para diversões do que qualquer outra coisa. Se os pais tiverem de trabalhar todo o dia, é fácil que os seus filhos fiquem descontrolados; A termo que pouco tempo de estudo, e muito tempo de lazer; para a leitura uma vez já é suficiente para possuir conhecimentos, porque a professora disse que estudar não é transcrições do conteúdo dos livros, mencionavam palavras-chaves para os testes. No entanto, toda a gente sabe que se não se compreender nada como se consegue mencionar palavras-chaves? Mais horas das aulas, mais conteúdo de cada teste. Se não tiver tempo suficiente para estudar, como lidar com as provas e exames? Devido ao aumento da tensão de estudo, as crianças e os jovens não trabalham mais, ao contrário, desejam a redução do stresse, relaxamento. É inevitável assim o fracasso escolar e, embora até o aluno trabalhasse mais neste momento, não consegue a melhoria das notas do estudo. Desde estudo ficam sem esperança e cheios de frustração, abandonam os estudos, continuando a divertir-se e, finalmente, ficam reprovados. Não só perde um ano de vida escolar, como também é provável que os estudantes percam a confiança nas suas capacidades de aprendizagem.

Portanto, os pais devem ainda lhes dar orientação adequada nesta fase, os filhos ensinados a tomar atitudes conscientes, ao mesmo tempo, é também preciso ensiná-los a aprender como controlar as suas emoções, gerir sua própria aprendizagem e formar tempo de entretenimento, etc., de modo que os filhos devem ser responsáveis perante os seus pais e perante si próprios e compreender os seus próprios valores, assim como passar este período.

3. Atitudes dos pais devem ser ajustadas

Por um lado, reclama liberdade e independência, por outro lado, depende dos pais, precisa do respeito e do cuidado deles. E por conseguinte os pais têm de ajustar a sua atitude em relação aos seus filhos, bem como auxiliá-los a crescer saudavelmente, por exemplo:

I. Mais escuta

Os pais têm que escutar as palavras dos filhos com paciência. Quando ouvir algo indesejável, devem deixar juízos subjectivos para evitar ficar sem paciência e ficar com raiva, ao contrário, porque logo depois os filhos podem perder a confiança e não queiram falar com os pais. Não se deve julgar nem interromper precipitadamente, devemos analisar qualquer situação depois de ouvir tudo o que os filhos digam, se a situação for grave, é imediato discutir, analisar e buscar soluções ou buscar a ajuda. Não fique zangado ou os culpe para evitar fomentar discórdias, resultando que a convivência entre pai e filho fica abalada, tornando a solução ainda mais difícil. Ouvindo-os a outra vantagem é que você fica a saber mais sobre as crianças.

Continuação Pag.13

II. Mais compreensão e perdão

Entendemos que qualquer pessoa tem a possibilidade de sofrer fracasso ou sofrimento inevitavelmente, os filhos são assim mesmo. Quando os filhos não passam nos testes ou nos exames, a maioria dos pais teme que os seus filhos fiquem reprovados nos estudos e ralham com eles, daí as crianças pensam que seus pais não os amam, afectando a relação entre ambos.

Os pais devem compreender e perdoar aos filhos, estes acabam de andar nas escolas secundárias gerais, e às vezes erram só por inadequação à vida escolar secundária. Os pais devem primeiro compreender as razões, de modo a discutir a solução de problemas em seguida.

III. Mais encorajamento

"Aprender com os erros" é um importante método de aprendizagem, encorajamento agindo sobre um "papel renovável". Os pais devem deixar as crianças compreender que um fracasso não é o fim do mundo, se você trabalhar mais, o sucesso chegará certamente.

IV. Mais apoio

A decisão de apoiar os filhos pode aumentar autoconfiança deles, mas temos de notar que, se os outros sofridos pela decisão, poderia dizer qual foi o seu problema sem ser cruel e discutir qual foi a solução encontrada com eles, fornecer -lhes as recomendações ou recursos necessários.

V. Mais apreciação

Dar apreciação adequada aos filhos para se certificar o valor e capacidades, e então aumentar a sua autoconfiança, incentivando os estudantes a desempenhar um papel activo. Se as crianças souberem que tomaram decisões correctas, continuarão a seguir esse passo. Portanto, os pais devem dizer algumas palavras de apreciação, que os filhos não se orgulham, ao contrário, eles se sentirão reconhecidos e apreciados, A aprovação dos pais ajuda a firmar os valores positivos do carácter

4. Auxiliar as crianças a construir sua própria aprendizagem

É muito importante ajudar o adolescente a estabelecer um bom modelo de aprendizagem. Os pais podem tentar ajudar as crianças a formar sua própria aprendizagem, continuar a melhorar e aperfeiçoar a sua capacidade de aprendizagem, com as seguintes medidas :

I. Criar um ambiente de aprendizagem adequado

A maioria das crianças tem a sua própria secretária e estante, daí é mais conveniente para elas fazer ali os trabalhos para casa e revisões. Outras aprendem junto à mesa de refeição com vários irmãos e irmãs.

Enfim, um ambiente tranquilo e uma simples decoração são essenciais para aprendizagem das crianças. Para isso, não deve-se ligar a TV ou conversar muito quando os filhos estão a estudar ou a fazer os trabalhos para casa. Por outro lado, para fazer relaxamento do adolescente, pode-se tocar música suave apenas instrumental (sem voz) ou música de piano, em volume não muito alto. A decoração de ambiente de aprendizagem deve ser simples e limpa. Em cima da mesa não deve haver qualquer livro excepto os de aprendizagem, bem como os brinquedos, especialmente o computador não deve ser colocado junto com os referentes, mas sim colocado no lado da sala, assim como tudo aquilo que puder servir de distracção.

É preferível manter portas e janelas abertas para a circulação do ar quando o filho estudar no seu próprio quarto, daí melhora a sua concentração e os pais também podem observar a situação das actividades do filho ao mesmo tempo.

II. Incentivar a participação em actividades saudáveis fora das escolas

Do ponto de vista de muitos pais, jogar videojogos não afecta a aprendizagem, até contribui para facilitar a aprendizagem dos filhos. De facto, esta actividade serve essencialmente para lhes entreter nos tempos livres, entretanto, como muitos pais não os ensinam nem os educam bem, essa diversão está se transformando em um vício. Pois, provavelmente causando problemas académicos, de relacionamento familiar e interpessoal.

Actividades extracurriculares em grupos não apenas deixam as crianças aprender a ter boa comunicação interpessoal, mas também pode aumentar a sua autoconfiança e capacidade de autogestão. Essas actividades devem ser uma ajuda académica para as crianças, pois é importante que possam exercer a criatividade. Os pais devem prestar atenção às escolhas de actividades em que as crianças estão interessadas em praticar a fim de depois não desistirem facilmente. Ao mesmo tempo, devem ajudá-los a tomar os arranjos temporais adequados de modo a que as actividades possam ser realizadas regularmente. Portanto, muitas actividades estatais ou privadas, são organizadas para as crianças e os jovens participarem, e são saudáveis, tais como cursos de natação, de atletismo, de diversos jogos de bola e demais áreas de aspecto desportivo, quanto ao entretenimento, como caligrafia, artes plásticas, músicas incluindo instrumentos musicais, canto e dança, mesmo assim sendo voluntários de bibliotecas ou outras organizações de caridade, etc... ...

Depois de participar nessas actividades, a coisa mais importante é o estágio inicial de participação. Neste período, as crianças e os jovens devem insistir, devemos auxiliá-las a procurar a diversão dentro do processo, compartilhando suas experiências e sentimentos, e encorajá-los, de maneira a evitar desistência fácil e ter medo de trabalho duro.

III. Desenvolver a motivação positiva na aprendizagem

Quanto à motivação na aprendizagem, os objectos considerados úteis, interessantes, ou são necessários de ser utilizados imediatamente, as crianças costumam aprendê-los a sério. Os pais devem deixar as crianças saber que a aprendizagem escolar está intimamente relacionada com a vida quotidiana, bem como devem encorajar as crianças a aplicar em suas vidas, tais como a matemática pode ser aplicado às poupanças, compras, ou cálculo do custo de vida; aprender Inglês pode ser usado para comunicar com os estrangeiros ou ver filme em língua estrangeira, etc... ...Através de acontecimentos históricos também podem desenvolver a capacidade de julgamento. Em suma, a partir de ser estudantes de 1º ano da escola secundária, a motivação positiva na aprendizagem começa a desenvolver-se, embora aprendizagem seja difícil, é interessante para crianças e jovens.

IV. Desenvolver bons métodos e hábitos de estudo

Um método eficaz de organização pode melhorar sua motivação e seus resultados. Os pais podem pedir aos seus filhos para organizar uns métodos, por exemplo: tomar notas quando está na aula: para cada disciplina usar um caderno para tomar notas, ou usando canetas coloridas para marcar os apontamentos mencionados pelos professores no livro. Depois das aulas, solicitar imediatamente aos professores para explicar o que não entendeu antes, ou pode discutir com outros colegas. Depois de regressar a casa, fazer um resumo seleccionando palavras-chave, também a informação quando apresentada sob a forma de imagens (figuras, desenhos, tabelas classificadas, mapas mentais) fixa-se melhor na memória. Que facilitam a aprendizagem feitos de forma organizada e sistematicamente, assim como a compreensão e a memorização.

Continuação Pág.14

Se as crianças poderão adquirir os hábitos do arranjo de informações e de elaboração do plano de estudo, rever os apontamentos ensinados pelos professores frequentemente. Se necessário, usando mapas mentais e outros métodos de pensamento, de modo a estudar sem grande esforço.

V. Ajuda a determinar o ideal adequado

Com ideais e objectivos, a aprendizagem das crianças tem um guia. No entanto, crianças cujas capacidades são diferentes definem objectivos diferentes. Podem definir um objectivo não muito elevado, de modo que as crianças o alcançam com esforços.

Não é possível as crianças terem paciência para atingir os ideais mais elevados, mas a autoconfiança pode construir-se, passo a passo, com pequenos êxitos, baseados no esforço diário. Para esta construção são essenciais o saber e a consciência do dever cumprido. Quando as crianças tiverem uma capacidade considerável e interesses formados, aumentarão automaticamente os seus ideais e objectivos. Os pais devem supervisionar e incentivar as crianças a definir e a alcançar uma meta. Se os filhos ainda são muito jovens, os pais têm de acompanhá-los a alcançar a meta juntos. No entanto, você deve prestar atenção para não ajudá-lo executar a tarefa, por isso não é fácil a criança.

5. Conclusão

As crianças são sempre crianças dos pais, quer cresçam em qualquer fase, os pais têm responsabilidades, têm de as ensinar. Se os pais, com cuidado e paciência, ajudarem as crianças a serem bem sucedidas, principalmente no 1º ano da escola secundária, deixando-as desenvolver uma boa capacidade de aprendizagem e adquirir uma visão positiva da vida, as crianças podem desenvolver uma base sólida quanto à futura vida de aprendizagem.

Miss Mac, professora da escola secundária com muita experiência
Extracto de "Pais Perfeitos", No. 19, Maio de 2007

03 Help Our Children Go Through Their Critical Period "Junior Secondary 1" with Our Best Effort

After a long school summer holiday, our children stepped from primary school into another learning stage in their life. After entering "Junior Secondary 1", they seemed growing up suddenly. They felt there was a need to be independent in adolescence but actually they lacked self-independent ability on their study. It was natural that parents worried about: afraid of that their children would become bad because of "rebellion", afraid of that they could not catch up with their study, afraid of.....

Actually parents and children should pay great attention to and be brave enough to face some problems when children start to learn in "Junior Secondary 1".

1. To pay great attention to children's physiological and psychological changes

Most children are in the beginning stage of adolescence when they start to study in "Junior Secondary 1". Therefore their parents must be concerned about their physiological and psychological changes. These changes include:

- The height of their body increases rapidly and secondary sexual characteristicss appear.
- The gradual physiological changes initiate unsteady emotion. Sometimes they feel unhappy for no reason; depressing; or easily get excited and lose temper.
- They believe that they are grown up and hope to have decision on things of their own, for example: clothing, time arrangement and money spending etc.
- They always feel that their parents do not understand them and bring trouble to them. Thus they feel lonely and helpless.
- Sometimes they feel that parents are busy with works and nobody will accompany and listen to them or watch them. So they can do anything to entertain themselves without constraints.
- They feel that their friends are their intimate companions and only these friends can help them to solve problems.

2. Children' frustration starts from underestimating the importance of "Junior Secondary 1"

Some of the parents worry about the study of their children and send them to tutoring centre when they are very small. For a long time, these primary school children depend on tutoring centre. After their primary school graduation, most of them will say to their parents, "I do not want to go to tutoring centre. I want to study by myself!" Parents will think that their children starting to be independent when they enter "Junior Secondary 1". They lower their guard and do not pay close attention on the critical period "Junior Secondary 1" of their children and children' frustration starts from that moment because of that.

In fact, "Secondary Level 1" is the important time when children learn to manage themselves. There is a great difference on the ways of learning between secondary school and primary school. In secondary school, children regard more importance for thinking. They are requested to use what they learnt to solve problems. Children who are not accustomed to using brains experience difficulty. In addition, teachers' explanations are not as detailed as in primary schools. In certain level, children need to arrange study themselves. After their training in primary school, children should know the ways of learning and how to arrange well their learning workload, time and orders. But children who have only vague idea will not be able to catch up.

Continuing on P.15